

Corredor de Transporte terá consórcio

Foto Secom/Divulgação

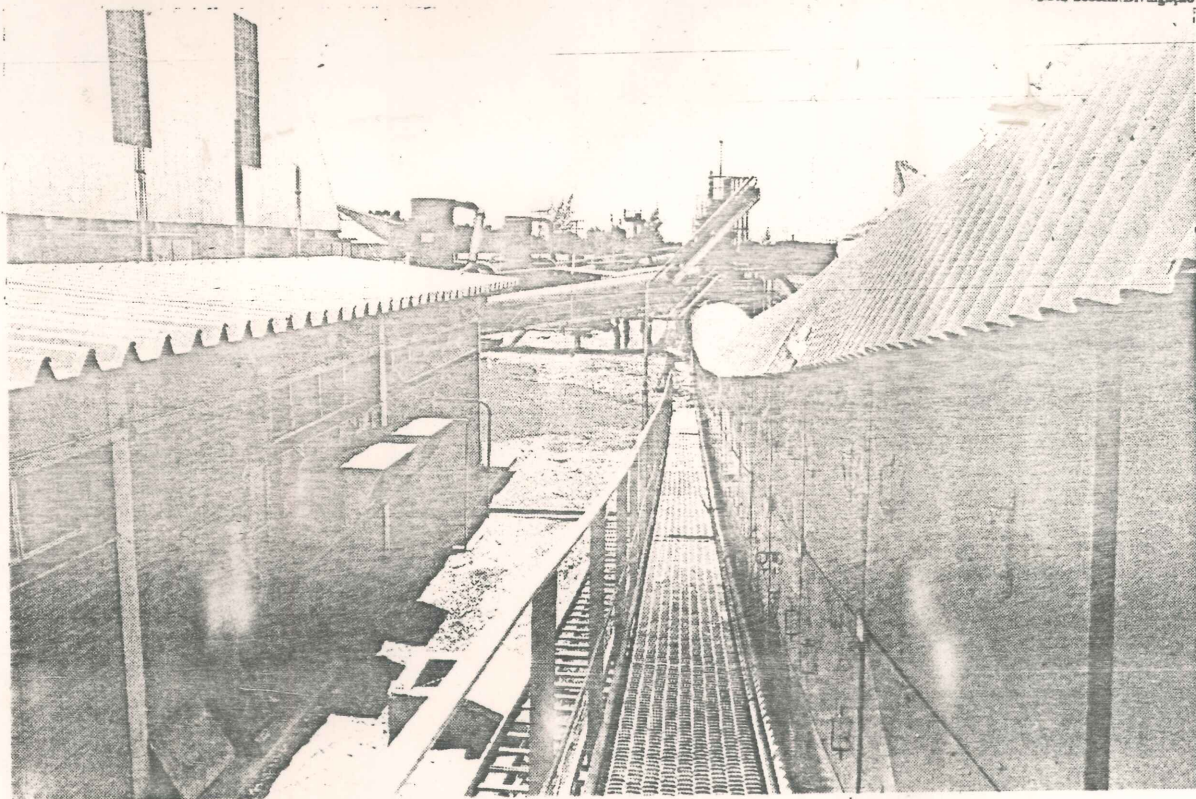
O governador Albuíno Azere-
do vai instituir nesta quinta-feira,
na solenidade de inauguração dos
silos de armazenagem de grãos
instalados na área do Porto de
Tubarão, na Companhia Vale do
Rio Doce (CVRD), o Consórcio
do Corredor de Transporte Centro-
leste, que visa ampliar e apri-
morar as ações do Escritório
Operacional do Corredor Centro-
leste. Além dos representantes
dos Estados envolvidos no Corre-
dor (TO, MT, MS, GO, DF, MG
e ES), o Consórcio também terá a
participação das empresas opera-
doras do sistema, como a CVRD,
a Rede Ferroviária Federal
(RFFSA), a Companhia Docas
do Espírito Santo (Codesa), em-
presas armazenadoras, terminais
privativos, terminais multimodais
e outros.

A solenidade de inauguração
dos terminais e instituição do
Consórcio está marcada para as
11 horas desta quinta-feira, na
CVRD, e deverá ter a participa-
ção dos ministros dos Transpor-
tes, Alberto Goldman, e das Mi-
nas e Energia, Paulino Cícero,
além dos representantes dos go-
vernos de todos os Estados que
integram o Corredor. O preside-
nte Itamar Franco também foi
convidado para a solenidade,
mas até ontem o Escritório Ope-
racional do Corredor Centroleste
não tinha confirmação sobre a
sua vinda ao Estado.

Silos

Os silos, embora já estejam
em operação desde fevereiro, se-
rão inaugurados oficialmente
nesta quinta-feira. São dois da
empresa Richco Cereais que, jun-
tos, têm capacidade para 45 mil
toneladas de grãos, e um da Ce-
val Alimentos, com capacidade
para 60 mil toneladas. Também
estará sendo oficialmente inaugu-
rado o sistema de correias trans-
portadoras que a CVRD instalou
para levar os grãos até o porão
dos navios.

A expectativa do Escritório
Operacional do Corredor é de
que sejam transportados este
ano, através das ferrovias, cerca
de 1,5 milhão de toneladas de
grãos. O Escritório já listou uma
série de investimentos que preci-
sam ser feitos para, até o ano
2000, elevar para 11 milhões de
toneladas o volume de carga
transportado pelo Corredor.



A construção do terminal graneleiro em Tubarão precedeu à inauguração dos silos de armazenagem

Escritório agenciará o Bird

O Escritório Operacional do
Corredor de Transporte Centro-
leste passará a funcionar como
uma espécie de agenciador do
Banco Mundial (Bird) para a
concessão de financiamentos a
empresas privadas. Um convite
neste sentido foi feito à coordena-
dora do Escritório, Sandra
Stehling, pelo International Fi-
nance Corporation (IFC) que é o
"braço" do Bird para financia-
mento do setor privado. O IPF
poderá financiar até 25% do total
do empreendimento, em di-
versas áreas, estimando que esta
participação deva oscilar entre
US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões
(Cr\$ 245,7 bilhões a Cr\$ 1,22 tri-
lhão ao câmbio comercial).

Os financiamentos através do
IPF têm prazo de amortização
variando de sete a doze anos e ta-
xas de juros de acordo com os ín-
dices do Bird. O prazo de carên-
cia não foi limitado, mas a inten-
ção é de que o tomador só inicie
a amortização quando estiver col-
hendo os resultados do investi-
mento. O IPF pode ter até 35%
de participação acionária na em-
presa tomadora do financiamen-

to, contanto que não seja sócio
majoritário, e se retire da socie-
dade tão logo o negócio comece a
render lucros, segundo informou
Sandra Stehling.

Ainda de acordo com o que
foi acertado com Stehling, o IFC
tem contato direto com um pool
de bancos privados que poderá
complementar os investimentos.
Para cada dólar financiado pelo
IFC, a instituição tem condições
de levantar US\$ 5 do pool de
bancos privados. O convite foi
feito a Stehling na semana passa-
da.

Agora, a coordenadora do
Escritório Regional do Corredor
pretende divulgar essa possibili-
dade de financiamento através
do IFC às associações comer-
ciais, federações de indústrias e
demais órgãos de classes empre-
sariais, visando à formação de
parcerias. As empresas interessa-
das em contrair esse tipo de fi-
nanciamento ou em obter maio-
res informações a respeito devem
procurar o Escritório do Corre-
dor, que é quem vai assessorar o
IFC na análise de viabilidade glo-
bal dos financiamentos.

Arrecadação do ICMS crescerá

O Espírito Santo vai arrecadar
de ICMS com a movimenta-
ção de cargas pelo Corredor de
Exportação Centroleste US\$ 70
milhões (Cr\$ 1,7 trilhão no câmbio
comercial), durante este ano,
como consequência dos inúmeros
contratos firmados com as gran-
des empresas exportadoras do
país. Quem divulgou a estimativa
foi a gerente de projeto Regina
Curitiba, acrescentando que so-
mente os negócios estabelecidos
com empresas exportadoras de
grãos e farelo gerarão uma receita
adicional de ICMS da ordem
de US\$ 10 milhões (Cr\$ 243 bi-
lhões), com a abertura do termi-
nal graneleiro de Tubarão, a ser
inaugurado oficialmente na pró-
xima quinta-feira.

A movimentação de grãos
(malte, trigo e soja) apenas nos
dois primeiros meses deste ano
superou a registrada no mesmo
período do ano passado em
174,37%. Em janeiro e fevereiro
de 93 foram movimentadas pelo
corredor 152.687 toneladas de
grãos contra as 55.649 toneladas
dos mesmos meses de 92.